

**PROJETO JARDINAGEM COMO TERAPIA OCUPACIONAL NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DO CERDIF** – Danilo Francisco Paulin Ferezin (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Regina Maria Monteiro de Castilho (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Renan Aliberti (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) – [danilo92209@aluno.feis.unesp.br](mailto:danilo92209@aluno.feis.unesp.br).

**Introdução:** As atividades de jardinagem e horticultura geram tranquilidade e grande satisfação ao ser humano. Assim sendo, o uso dessas atividades na terapia ocupacional proporciona ao paciente uma sensação de bem-estar, contribuindo diretamente na sua recuperação. Durante o período em que o paciente realiza as atividades, ocorre uma melhora no seu relacionamento com os demais pacientes e com o terapeuta. Além disso, este adquire destreza manual, sensibilização motora, flexibilidade física, memorização visual, percepção e em alguns casos desperta-se algumas habilidades. **Objetivos:** O objetivo deste projeto foi de utilizar a jardinagem e horticultura na recuperação de pacientes com dependência química, alcoólatras e desabilitados por razões dos tratamentos com medicamentos ministrados no período crítico de dependência. **Métodos:** O projeto foi realizado no Núcleo de Saúde Mental (CERDIF) no município de Ilha Solteira – SP, no período de março a dezembro de 2012, com o acompanhamento do bolsista, auxílio da terapeuta ocupacional e da psicóloga (coordenadora do CERDIF). O método utilizado consistiu primeiramente na realização de uma integração dos pacientes participantes do projeto, demonstrando a importância e o objetivo do trabalho. Após isso, no decorrer das primeiras semanas, foram confeccionados os canteiros, com etapas de revolvimento, adubação, elevação e irrigação do solo destes, bem como a semeadura de bandejas com sementes de hortaliças. Paralelo a isso, foram realizados plantios de mudas de plantas ornamentais ao redor do prédio do CERDIF e confecção de vasos de garrafa pet com a semeadura de flores. . Por fim, do decorrer do andamento do projeto, a manutenção dos canteiros e mudas transplantadas ocorreu semanalmente, com eliminação de plantas daninhas, irrigações diárias, adubações orgânicas suplementares e controle biológico de pragas quando necessário. **Resultados:** Os pacientes apresentaram boa aceitação e comprometimento na manutenção do projeto. Segundo as terapeutas e pela observação do próprio bolsista, foi visível que ocorreu melhora no relacionamento com os demais pacientes, com o terapeuta e com o bolsista. Apresentaram também: melhor destreza manual, sensibilização motora, flexibilidade física, memorização visual, percepção e em alguns casos despertaram-se habilidades com relação ao manejo do solo e cultivo das hortaliças.